

## Ata de nº 2047/2019.

Aos quinze dias do mês de abril de 2019, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Sadi leu o evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 1º de abril, posta em discussão e votação foi aprovada. Posta a disposição dos Vereadores para vistas a ata da Sessão do dia 08 de abril. Dando início a ordem do dia foi feita a leitura do ofício PM nº 102/2019, de encaminhamento do Projeto nº 018/2019. Seguido da leitura do Projeto que dispõe sobre a cobrança de contribuição de melhoria relativo a execução de obra de pavimentação asfáltica no prolongamento da Rua General Daltro Filho, trecho de acesso ao morro da cruz. Consultada a CUP sobre a possibilidade de discutir e votar este Projeto ainda nesta Sessão sendo dispensado o parecer, houve a concordância. Consultados os líderes partidários, também houve a concordância. Assim, o Projeto foi posto em discussão e o Vereador Sadi usou a palavra para declarar seu voto favorável e para manifestar sua preocupação com relação a largura da Rua, que no seu ver ficou estreita e com a falta de passeio. Sugeriu para que seja estudada uma forma de deixar um espaço para os pedestres transitarem. Ainda fez um alerta aos proprietários de terrenos, quando da realização de obras, para que respeitem o espaço determinado por Lei a construção dos passeios. E solicitou aos órgãos competentes para que fiscalizem e façam com que a Lei seja cumprida. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Sendo esta a matéria a ser deliberada, passou-se para as considerações finais e pela ordem do sorteio o Vereador Presidente Renato usou a tribuna para em nome dos moradores da Rua Rui Barbosa, com a travessia da Rua Marques do Erval, reforçar a reivindicação, para construção de pelo menos duas bocas de lobo, e fazer alguns reparos na Rua que se encontra esburacada. Solicitou

para que as pessoas que costumam levar seus cães para passearem na Praça da Matriz, que levem consigo algo para que possam reconhecer as fezes dos animais. E solicitou ao Secretário de Urbanismo para que coloque uma lixeira específica e com uma placa indicando o fim da mesma. O Vereador Sadi usou a tribuna para deixar claro que em momento alguma disse ser contra as Emendas Parlamentares, quando de sua manifestação na Sessão do dia 1º de abril, e sim quis dar a entender que os Deputados devem se empenharem bem mais para ajudarem nosso Município, nos problemas mais graves, que exijam muito mais que emendas de duzentos ou trezentos mil reais. Reafirmou que o Município de Campinas do Sul está sobrevivendo de emendas parlamentares e a prova disso é que houve poucas manifestações sobre aplicações de recursos próprios nas obras do Executivo, sendo que tem um Orçamento de vinte e três milhões de recursos próprios, recursos estes de impostos. Disse que diante disso se sente chateado em saber que a reforma do hospital depende de duas emendas insertas. E questionou se o recurso próprio existe, onde está! E disse esperar que o Executivo tenha uma explicação que o convença. Destacou que na administração passada foi investido mais de três milhões de reais em recursos próprios, com a realização de 27 Ruas de asfalto, construção da Ponte na Rua Santos Dumont, aquisição do terreno e construção do parque de máquinas e eventos, reforma da ala de internação do hospital municipal, retirado o calçamento da estrada que vai a barca, comprado o novo aparelho de Raio X e outras obras que não lembra. Com relação a polemica das estradas do interior, repassou que esteve em uma janta na comunidade da Linha Creoula, e foi muito cobrado por determinados moradores sobre as condições das estradas, onde ouviu declarações de que as mesmas nunca estiveram em péssimas condições como agora, nesta comunidade. O Vereador Elvis no uso da palavra em nome de vários atletas Campinenses, solicitou ao CMD para que organize o campeonato municipal de bochas e destacou que o evento é uma forma de apoiar as comunidades no sentido de angariarem recursos para seus sustentos. O Vereador Ronaldo no uso da palavra lembrou algumas partes do pronunciamento da Vereadora Rosangela da Sessão anterior, e disse que ficou preocupado com as colocações da Vereadora sobre os temas

debatidos na conferência de saúde. Frisou que no Município existe há anos uma competição entre as administrações de quem gasta mais em saúde, com o objetivo de conseguir votos através do hospital. Disse que para ele a quantidade de Médicos é relativa, pois entende que é melhor menos Profissionais, mas mais comprometidos com a comunidade. Sinalizou que não basta apenas conseguir o valor de um milhão de reais para fazer o bloco cirúrgico, e sim é preciso ter dinheiro também para formar uma equipe de Médicos para realizar as cirurgias. Frisou que o grande desafio é de diminuir as despesas com saúde em todos os sentidos sem perder a qualidade, e disse que isso é possível com o uso das práticas integrativas na prevenção de doenças e complementação da cura através do SUS. Afirmou conhecer muitas pessoas de nossa comunidade que utilizam essas práticas alternativas e conseguiram excelentes resultados, e que em nosso Município existem muitos profissionais habilitados que trabalham nessas áreas, inclusive no quadro funcional da Prefeitura, e fez alerta que é preciso buscar o novo sem medo de errar. Afirmou concordar com a Vereadora Rosângela quando falou em eleição de prioridade e quanto a necessidade de fazer economia concomitantemente, no entanto disse estranhar que só no início do terceiro ano de governo, alguém se deu conta e externou a necessidade de rever as prioridades e fazer melhor as contas. Destacou que somente um Prefeito que realmente reconhece suas lideranças e ouve o povo, pode saber quais são as prioridades de uma comunidade e que o Vereador independentemente de ser oposição ou situação é o porta voz da população e ao apresentar uma proposição em nome da comunidade, este pedido com certeza é uma prioridade, pois prioridade na coisa pública é o que serve para melhorar a vida da coletividade e não como acontece em muitas vezes que é feito para satisfazer o ego de alguém ou de algumas pessoas. Sinalizou que muitos gastos do dinheiro público são feitos sem antes fazer uma análise se é prioritário ou não e foi além dizendo que bonito e prioridade são duas coisas bem diferente e que prioridade é cumprir o plano de governo e as promessas assumidas na campanha eleitoral. Com relação à preocupação do Executivo com a economia, disse que o Prefeito age estranhamente, pois quando abre uma brecha no gasto com pessoal já trata de contratar mais um e o fato pode ser comprovado pelas portarias. Ainda falou que

talvez mais grave aconteça nas licitações, pois a modalidade que deveria ser exceção é a regra, que é a modalidade carta convite, considerando que pode haver direcionamento e a economia quase nunca existe. E questionou o fato do Executivo insistir em adotar tanto a prática da modalidade carta convite nas licitações e deixou claro que não está dizendo que o Prefeito é desonesto e que fraudas as licitações, e sim dando a entender que este tipo de modalidade não trás economia ao Município. Com relação aos problemas nas reformas de calçamentos mencionadas pelo Vereador Egon, disse que se a modalidade de licitação para o concerto for a carta convite como tem sido sempre, a reforma de verdade que o colega e a população espera, não acontecerá nunca. A Vereadora Marines no uso da palavra voltou a falar dos vendedores ambulantes que praticam ilegalmente a venda de seus produtos em nosso Município e conforme afirmação da Vereadora Rosangela na Sessão anterior, de que isso não estaria mais ocorrendo, disse que na última terça feira, presenciou vendedores ambulantes na avenida comercializando seus produtos, e que ao ligar na Prefeitura, no momento ninguém se disponibilizou a ir fazer a fiscalização e assim questionou onde estava o carro da fiscalização! Cobrou novamente para que algo seja feito no sentido de proibir o uso de drogas na Praça da Matriz. Com relação à vinda de pessoas de outros Municípios, para o nosso Município, deixou claro que em nenhum momento disse que deveriam impedir suas vindas. A Vereadora Rosangela no uso da palavra falou de sua participação na reunião feita pelo Executivo, para discutir sobre a programação do aniversário do Município, e repassou que algumas atividades que são tradicionais serão mantidas, como a trilha da betoneira, quadrangular dos Veteranos, Coral Italiano e Baile do Município. Repassou ainda que um grande desafio lançado pelo Executivo foi o resgate da história de Campinas do Sul, em um aspecto de desenvolvimento, sendo destinada a EMATER e Sindicato dos Trabalhadores Rurais o ofício de buscar tudo sobre a agricultura do Município, onde será no dia 02 de junho, na parte da tarde, realizado uma representação temática desta história, com o objetivo de repassar as pessoas, principalmente aos jovens, sobre a caminhada longo que a agricultura percorreu até chegar aos dias de hoje. E aproveitou a oportunidade para solicitar as pessoas da comunidade que

souberem de algum fato sobre o tema, ou tiverem algum maquinário antigo, que entrem em contatos com as entidades mencionadas. Desde já agradeceu os responsáveis pela bibliografia do Município que forneceu muitas informações importantes. Elogiou o Vereador Ronaldo pela sua manifestação sobre práticas integrativas e complementares na saúde, e repassou que foi tema da conferência de saúde, e afirmou que com certeza é hora do Município implantar essa iniciativa no Município. Disse que o que trava a implantação das práticas integrativas e complementares é o fato de não poderem trabalhar no SUS, por que o Ministério da Saúde só permite se o Profissional independente da prática tiver a formação na área da Saúde. Disse ao Vereador Sadi que entendeu seu pronunciamento com relação às emendas parlamentares, e que tem certeza que o Vereador quer o que todos querem que os recursos sejam divididos entre os Municípios o que lhes é de direito, para que não fiquem na dependência de Emendas. Afirmou que o Município está sim investindo seus recursos próprios e que a reforma do hospital não está prevista com emenda parlamentar, pois as que vêm para a saúde são emendas de custeio. E repassou que na reunião, o Executivo já colocou a disposição oitocentos mil reais de recurso próprio, para a reforma do hospital. E disse entender que o grande investimento do ano foi à reforma da Escola Altair Caldart. Mencionou ainda a reforma da Escola Pingo de Gente e a construção de treze pontes. Respondeu a Vereadora Marines, que em momento algum em seu pronunciamento na Sessão anterior, falou que não havia mais vendedores ambulantes praticando o comércio ilegal no Município, e sim que a Administração está fazendo sua parte com a disponibilização de um veículo para fazer a fiscalização, e reafirmou que é parceira do comércio local e que continuará defendendo e protegendo seus interesses. E não havendo mais Vereadores inscritos, em nome de Deus o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e aos radiovintes e declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 17 de abril de 2019.